

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA**  
**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, PESQUISA E EXTENSÃO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO/MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS**

***A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO ENSINO FUNDAMENTAL - UMA VISÃO  
GERAL***

**ALUNA: JACQUELINE MARISE BARROS BERNARDES**  
**PROFESSOR ORIENTADOR: LEANDRO PINHEIRO CINTRA**

**Belo Horizonte**  
**2010/1º Semestre**

## ***A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO ENSINO FUNDAMENTAL - UMA VISÃO GERAL***

### **Autora**

**JACQUELINE MARISE BARROS BERNARDES**

Curso de Pós-Graduação/MBA Gestão Estratégica de Projetos

Centro Universitário UNA - Diretoria de Educação Continuada, Pesquisa e Extensão

### **RESUMO**

Este trabalho foi elaborado como fruto uma pesquisa descritiva e bibliográfica, com base em observações do cotidiano, cartazes, folders, notas explicativas, além de referências teóricas de obras literárias e pesquisas efetuadas por órgãos competentes. O objetivo proposto neste estudo foi o de identificar se as campanhas de educação de trânsito elaboradas pelos órgãos competentes são capazes de contribuir para minimizar, conscientizar e preparar para a vida e o trânsito e saber a importância e a maneira de se trabalhar com a educação para o trânsito no ensino fundamental de forma transversal e focada na educação de valores. Segundo o capítulo VI do Código de Trânsito Brasileiro - CTB, “A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito” e, “A educação para o trânsito deve ser promovida desde a pré-escola ao ensino superior, por meio de planejamento e ações integradas entre os diversos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito e do Sistema Nacional de Educação”. A aposta bem como as melhores expectativas fica voltada para a educação de trânsito ser trabalhada nas escolas desde o ensino infantil, principalmente no ensino fundamental, pois só assim, poderemos educar crianças e jovens de maneira que eles se tornem cidadãos mais conscientes, éticos e que desenvolvam valores e atitudes com vistas a buscar alternativas de minimização dos problemas do trânsito.

**Palavras-chave:** Educação para o trânsito; Educação para o trânsito no ensino fundamental; Transversalidade x Interdisciplinaridade; Acidentes de trânsito com crianças; Campanhas educativas na prevenção de acidentes de trânsito.

## ABSTRACT

This work was prepared as the result of a descriptive and bibliographic research, based on daily life observations, posters, folders, explanatory notes, as well as theoretical references to literary works and researches done by qualified entities. The objective proposed in this study is to identify whether it is possible for the traffic education campaigns, done by qualified entities, to contribute for reduction in the number of accidents, create critical consciousness and prepare for life in the same context as traffic. Furthermore, it is important to establish the importance and the right way to teach traffic education in elementary school transversally, focused on an education based on values. According to Chapter VI of the Brazilian Traffic Code - CTB, “traffic education is a right for everyone and consists in a priority for the components of the National Traffic System” and, “traffic education should be promoted from kindergarten through college, by previous planning and integrated actions between the several entities inside the National Traffic System and the National Education System”. The biggest expectation remains on the fact that traffic education must be developed in the education system since the early years, especially elementary school. That’s the only possible way to create better citizens, who rely on critical consciousness and ethics, and which show principles and attitudes in order to find solutions for the traffic problems.

Keywords: Traffic Education; Traffic Education in Elementary School: Transversality x Interdisciplinarity: Traffic accidents with children: Educational campaigns to prevent traffic accidents.

## 1 INTRODUÇÃO

A situação atual do trânsito é um problema de educação tanto do motorista quanto do pedestre. Faz-se necessário disseminar as regras de trânsito nas escolas, uma vez que os alunos, em sua maioria, irão conduzir automóveis e também, por que na infância, torna-se mais fácil à aceitação de ensinamentos e condutas.

Segundo o capítulo VI do Código de Trânsito Brasileiro - CTB, “A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito” e, “A educação para o trânsito deve ser promovida desde a pré-escola ao ensino superior, por meio de planejamento e ações integradas entre os diversos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito e do Sistema Nacional de Educação”.

Discutir as razões da educação no trânsito é papel importante da sociedade. Somente através de ensinamentos (trabalhar trânsito nas escolas de forma transversal, juntamente com os outros temas transversais; ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual) com uma linguagem de simples compreensão e situações cotidianas da realidade dos condutores, podem de fato contribuir para um trânsito mais seguro, civilizado e humano.

Qual a importância de se trabalhar com a educação para o trânsito no ensino fundamental? As campanhas de educação de trânsito elaboradas pelos órgãos competentes são capazes de contribuir para minimizar, conscientizar e preparar para a vida e o trânsito?

Estas são algumas perguntas que desafiam aos órgãos pertencentes do Sistema Nacional de Trânsito. Desde a implantação do CTB (Lei nº 9.503, de 21/09/97) pela primeira vez na legislação de trânsito brasileira, o código traz um capítulo específico para a educação de trânsito. Apesar disto, a educação de trânsito não é tratada como uma nova disciplina escolar e sim, uma proposta interdisciplinar às áreas curriculares.

Trabalhar o tema trânsito com crianças do ensino fundamental é importante, pois o aprendizado durante esta fase é mais fácil para ser assimilado. Isto faz com que os alunos cresçam com consciência de seus deveres e direitos no trânsito, bem como no desenvolvimento de valores como solidariedade, respeito e colaboração.

Este estudo tem como objetivos avaliar os programas de prevenção de acidentes nas escolas de ensino fundamental, se as campanhas de educação de trânsito elaboradas pelos órgãos competentes são capazes de contribuir para minimizar, conscientizar e preparar para a vida e o trânsito, difundir a importância da educação de trânsito nas escolas, e inserir o tema “trânsito” no currículo escolar de forma transversal e focada na educação de valores.

O grande desafio do educador é fundamentar a educação de trânsito em valores. E é nessa fase, o melhor momento para se educar, pois as crianças e jovens do ensino fundamental estão passando por um processo de desenvolvimento de conhecimentos, que servirão como formação e base para o futuro.

## **2 CONCEITUANDO A EDUCAÇÃO**

Este trabalho é fruto de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, baseando-se em observações, cartazes, folders, notas explicativas, além de referências teóricas de obras literárias e pesquisas efetuadas por órgãos competentes.

Conforme Gil (2002), a pesquisa descritiva se caracteriza pelo estudo de um ou poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento. É desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Para melhor entender-se o assunto aqui proposto, torna-se necessário que seja entendido o significado de algumas palavras, tais como: educação, trânsito, educação para o trânsito, transversalidade e interdisciplinaridade.

A palavra “educação” vem do latim *educare*, que pode ser interpretado como “abrir caminhos” e também como “a aquisição da arte de utilizar o conhecimento” (William B. Helouant - 2008).

Segundo Eduardo Vasconcelos (1988), *trânsito é o conjunto de todos os deslocamentos diários, feitos pelas calçadas e vias da cidade, e que aparece na rua na forma de movimentação geral de pedestres e veículos. O que dá para entender que trânsito significa deslocamento feito pelas pessoas utilizando-se de forma natural ou artificial qualquer forma de deslocamento.*

A palavra transversalidade significa *transpassar*. Já os temas transversais não são novas disciplinas e sim, conteúdos educacionais, fundamentados em aspectos da vida social que transpassam pelas disciplinas. Estes temas trazem à tona, em sala de aula, questões sociais que possibilitem a construção da democracia e da cidadania (Juciara Rodrigues - 2007).

Já a expressão Educação para o Trânsito, consiste num conjunto de conhecimentos e métodos visando ensinar e convencer as pessoas a se comportar de maneira apropriada no trânsito, para que a circulação de veículos e pedestres nas vias urbanas e rurais (rodovias e estradas) seja realizada com segurança, eficiência e comodidade. (Coca Ferraz, Archimedes Raia Jr. e Bárbara Bezerra - 2008). Tem como objetivo convencer as pessoas a comportarem-se no dia-a-dia de acordo com os conhecimentos adquiridos.

E para finalizar a parte de revisão bibliográfica, temos a palavra interdisciplinaridade, que significa a relação entre as disciplinas. Questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles - questiona a visão compartimentada da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constitui (Curso de Capacitação para Educadores de Trânsito - DER/MG e DATTE - 2009).

### **3 EDUCAÇÃO BRASILEIRA X EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO**

#### **3.1 Educação de Trânsito no Brasil - passado e presente**

Quando se fala dos problemas de trânsito, não é fácil de acreditar que o trânsito difícil já afetava as cidades do Império Romano. O que tem de registro em fontes bibliográficas, remete-se a Júlio César que proibiu o tráfego de veículos com rodas no centro de Roma durante certas horas do dia, além de estabelecer ruas de “mão-única” e estacionamentos fora da via, que eram construídos para as carroças.

Voltando o assunto para a área educacional, atualmente um dos maiores problemas do trânsito é a falta de educação dos atores do trânsito: condutores e pedestres.

Se voltarmos um pouco no tempo, podemos ver que em 1941, foi publicado o primeiro código de trânsito no Brasil, cujo objetivo era disciplinar a circulação de motoristas e pedestres (ficou em vigor apenas cinco meses) e foi substituído pelo Decreto 3.651 que passou a reger o trânsito pelo período de vinte e cinco anos.

Somente em 1949, surge um anteprojeto de Educação de Trânsito para as escolas (I Congresso de Trânsito na Cidade de São Paulo), cujo objetivo era viabilizar a organização e a execução de um programa voltado à educação do pedestre e ao condutor de veículos.

Já em 1966, é sancionada pelo governo federal, a Lei nº 5.108, de 21 de setembro de 1966 que instituiu o Código Nacional de Trânsito e que declarava em seus artigos 124 e 125 que *pelo menos uma vez a cada ano, o Conselho Nacional de Trânsito fará realizar uma Campanha Educativa de Trânsito, em todo território nacional.*

*Devido aos problemas do trânsito que estavam ficando insustentáveis, foi sancionada a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, instituindo o Código de Trânsito Brasileiro - CTB (entrou em vigor em 23 de janeiro de 1998).* Reconhecendo a necessidade de se educar para o trânsito, pela primeira vez, um Código tem um artigo exclusivo para a educação para o trânsito:

*Art. 76 - A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.*

*Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação e do Desporto, mediante proposta do CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá:*

*I. adoção em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito; (...)*

## **3.2 A Educação Brasileira na atualidade**

### **3.2.1 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais**

Durante 25 anos a educação brasileira foi regida pela Lei nº 5.692/1971 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, onde as escolas procuravam seguir tendências educacionais mais contemporâneas e avaliavam também sua forma de ensinar.

Atualmente a educação é regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que apresenta algumas alterações na sua redação, dentre elas:

- *estabelece somente dois níveis escolares: a educação básica que é composta pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e a educação superior;*
- *responsabiliza cada escola pela elaboração e execução de seu projeto pedagógico;*
- *os currículos do ensino fundamental tem uma base nacional comum (Parâmetros Curriculares Nacionais).*

Já no ano de 2006 é aprovada a Lei nº 11.274, que institui o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de seis anos de idade, cujo objetivo é oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolaridade obrigatória, alcançando maior nível de escolaridade.

## **3.3 Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN**

Em consonância com o que está disposto na LDBEN, surge os Parâmetros Curriculares Nacionais. No PCN, dentre os vários objetivos gerais do ensino fundamental, destaque para que os alunos possam compreender a cidadania como participação social e política; que saibam utilizar fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos; e utilizarem-se de diferentes linguagens para se expressarem e comunicarem, dentre as diversas formas de comunicação existente (verbal, gestual e corporal).

Dentro dos PCN as matérias são separadas por áreas a serem trabalhadas, como exemplo temos a área de Língua Portuguesa, área de Matemática, área de Ciências Naturais, área de História, área de Geografia, área de Arte e área de Educação Física.



Os temas transversais entram no ensino das áreas durante o ensino fundamental, a partir do momento que os PCN são incorporados ao trabalho pedagógico da escola. Isso tem caráter de transversalidade, ou seja, aqueles valores que antigamente eram ensinados aos alunos de forma subjetiva, atualmente podem ser debatidos e analisados de maneira mais concreta.

Para se trabalhar com temas transversais no ensino fundamental, os professores devem fazê-los como partes integrantes das diversas áreas. E os mesmos foram escolhidos baseando-se nos critérios de urgência social, abrangência nacional, possibilidade de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e favorecimento à compreensão da realidade e a participação social.

### **3.4 EXEMPLOS DE COMO TRANSVERSALIZAR O TEMA TRÂNSITO**

#### **3.4.1 Língua Portuguesa e Trânsito**

Estimular os alunos a prática da leitura para saber interpretar textos jornalísticos, literários, folhetos educativos, gibis entre outros.

#### **3.4.2 Matemática e Trânsito**

Os professores poderão mostrar tabelas e gráficos sobre acidentes, causas de mortes ou frota veicular para análise dos alunos bem como calcular a extensão da via.

#### **3.4.3 Arte e Trânsito**

Poderá ser elaborado entre os alunos, com supervisão dos professores, pinturas, peças teatrais, visitas a museus e ao bairro, observando questões de trânsito.

#### **3.4.4 Educação Física e Trânsito**

Para a compreensão da importância do ato da locomoção, é imprescindível que se desenvolvam com os alunos, habilidades corporais e de noções espaciais.

## **4 CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS**

Para o desenvolvimento de projetos de educação para o trânsito, necessário se faz seguir um roteiro. Começa-se a promover a cidadania; priorizar a vida; conscientizar todos os usuários de trânsito; promover ações educativas e preventivas; conscientizar a sociedade sobre o papel

de cada um no trânsito (pedestre, condutor, passageiro); qualificar profissionais para se tornarem multiplicadores até chegar ao final que é respeitar e fazer cumprir o disposto no artigo 76 do CTB).

E qual seriam os desafios da educação de trânsito? Podemos citar alguns: avaliar e analisar as necessidades de crianças, jovens e adultos para elaborar campanhas, projetos, programas e recursos pedagógicos que atendam às suas expectativas e elaborar materiais capazes de construir conhecimentos, e sobretudo, desenvolver valores, posturas e atitudes.

As campanhas educativas de trânsito promovidas pela Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - Bhtrans tem o intuito de implementar ações que visam a segurança e a educação no trânsito por meio de implementação de campanhas permanentes de caráter preventivo. Podemos citar um exemplo; o projeto “Transitando Legal”, que é uma ação voltada para crianças do ensino fundamental, centrada em dois eixos principais: valores que agem sobre o comportamento do cidadão no trânsito e apreensão dos conceitos e aprendizagens, dialogando e aperfeiçoando suas práticas.

Crianças entre 6 e 11 anos são recebidas no Espaço Transitando Legal, na sede da Bhtrans (Av. Engenheiro Carlos Goulart nº 900 – Buritis). A área, de 3.600 m<sup>2</sup>, é preparada especialmente para as atividades de educação e é composta por um circo, salas de aulas, sala de artes, de reuniões, espaços para os ensaios e de lazer, praça e a “Alameda da Cidadania”, o prédio da administração da Gerência de Educação para o Trânsito e ainda via sinalizada e semaforizada (em tamanho real) para a prática de travessia segura de rua (Bhtrans, 2008, p.1)

O Departamento de Trânsito de Minas Gerais - DETRAN/MG, também realiza ações e atividades voltadas a todos os usuários do trânsito, cujas reflexões devem servir de estímulo à conquista de um trânsito mais seguro que é direito de todos. São realizadas campanhas de conscientização à segurança e educação para o trânsito, onde são utilizados materiais educativos específicos ao público-alvo.

O Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, também desenvolve campanhas que são veiculadas na TV, rádio e jornais. Destaque para a Semana Nacional do Trânsito (que ocorre entre os dias 18 a 25 de setembro de cada ano). No ano de 2008 o tema foi “Ajude a salvar nossas crianças. Cuide delas no trânsito”, com o intuito de sensibilizar mães, pais e educadores para a adoção de ações que promovam a segurança das crianças no trânsito. E no ano de 2009, o DENATRAN lança a campanha da Semana Nacional de Trânsito com o tema

“Educação para o trânsito”, com o objetivo de auxiliar na conscientização de pedestres, ciclistas e condutores sobre os deveres e direitos no trânsito.

E o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, também trabalha com campanhas, blitzes, programas e projetos voltados à Educação para o Trânsito. O DER/MG tem intensificado as campanhas educativas com o objetivo de reduzir o número de vítimas de acidentes nas rodovias do Estado de Minas Gerais. Em todas as ações são utilizados os mais diversos materiais, como folhetos, faixas e painéis luminosos ao longo da rodovia.

As campanhas de educação para o trânsito podem ter vários formatos e diversos procedimentos, tais como campanhas pela mídia; em empresas, escolas e organizações sociais; concursos e prêmios; concentrações, carreatas e passeatas; veiculação de informações educativas através de outdoors, cartazes, panfletos e cartões, porém, o objetivo é único: tornar o nosso trânsito mais humano; menos acidentes e nossos condutores, pedestres e todos aqueles que participam do trânsito, em cidadãos mais educados, mais respeitados e conscientes de seus deveres e direitos.

## **5 ACIDENTES DE TRÂNSITO COM CRIANÇAS - ESTATÍSTICAS**

Segundo estatísticas do DENATRAN, no ano de 2006 no Brasil, 21.199 crianças de 0 a 12 anos foram vítimas em acidentes de trânsito. Do total acima citado, 818 foram vítimas fatais. De acordo com o Ministério da Saúde, entre os óbitos por acidentes envolvendo crianças de 0 a 14 anos, aqueles relativos ao trânsito aparecem em primeiro lugar. E no ano de 2004, foi feita outra estatística onde 41,1% das mortes ocorreram por acidentes de trânsito, vindo logo atrás, óbitos por afogamentos (26%), sufocação (13,4%), queimaduras (6,6%) e outros (12,9%). Já em Belo Horizonte, segundo dados do DETRAN E Bhtrans no ano de 2006, 1022 crianças entre 0 e 12 anos foram vítimas de acidentes de trânsito, tendo ocorrido vítimas fatais em 8 crianças na faixa etária de 0 a 12 anos.

Esses acidentes de trânsito envolvendo crianças da faixa etária de 0 a 14 anos, poderiam ter um número menor se as escolas de ensino fundamental sejam elas da rede municipal, estadual ou particular, realizassem trabalhos voltados para a educação de trânsito. As crianças na maioria das vezes vão à escola sozinhas e por desconhecerem o perigo, se locomovem com

pouca ou nenhuma atenção, durante o seu trajeto. Além da falta de atenção das crianças, outro fator é a falta de sinalização para os pedestres nos bairros, e a inexistência de faixas para travessia dos mesmos.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto neste estudo (cujo objetivo principal era avaliar se as campanhas de educação de trânsito elaboradas pelos órgãos competentes são capazes de contribuir para minimizar, conscientizar e preparar para a vida e o trânsito), apostamos na educação para o trânsito com o intuito de educar as crianças e os jovens em cidadãos mais conscientes, éticos e que desenvolvam valores e atitudes para buscar alternativas de minimização dos problemas do trânsito.

Em relação aos educadores do ensino fundamental, qualquer tentativa de educar as crianças e os adolescentes para o trânsito é essencial, não só pelo caráter informativo de comportamento como pedestre, mas também pela adição e introdução de conhecimentos sobre o sistema de trânsito aos mesmos, pois as crianças e os jovens de hoje, serão condutores no futuro. E é na fase da infância e da adolescência que verificamos uma maior aceitação de ensinamentos e de condutas.

Trabalhar a educação de trânsito no sistema escolar é trabalhar também a conscientização, as informações, os valores, direitos e deveres do cidadão.

Foi possível identificar vários órgãos, a nível municipal, estadual e nacional, os quais se interagem por meio de campanhas educativas que tem o mesmo objetivo: proporcionar segurança, prevenir acidentes e preparar jovens para a vida.

Diversas ações voltadas para a educação para o trânsito têm sido veiculadas pelos órgãos que fazem parte do Sistema Nacional de Trânsito. As mais conhecidas são as que acontecem no período de 18 a 25 de setembro, quando se comemora a Semana Nacional do Trânsito.

Na atualidade, investir em educação é fundamental. Principalmente em educação para o trânsito. Se conseguirmos dar os primeiros passos a partir de agora, estaremos trabalhando para a formação de cidadãos mais conscientes de suas responsabilidades, direitos e deveres.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAMATTA, Roberto. **A Casa e a Rua: Espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**, 6. ed, Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS – DER/MG. **Educação para o Trânsito**. Disponível em: <<http://www.der.mg.gov.br>. Acesso em 13 de maio de 2010.

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO de MINAS GERAIS – DETRAN/MG. **Educação de Trânsito**. Disponível em: <<http://www.detrannet.mg.gov.br/>. Acesso em 13 de maio de 2010.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO - DENATRAN. **Educação para o Trânsito**. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/campanhas>. Acesso em 13 de maio de 2010.

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE - Bhtrans. **Educação para o Trânsito**. Disponível em: <<http://www.bhtrans.pbh.gov.br/portal/page/portal/portalpublico>. Acesso em 13 de maio de 2010.

FERRAZ, Antônio Clóvis Pinto “Coca”; JÚNIOR, Archimedes Azevedo Raia; e BEZERRA, Bárbara Stolte. **Segurança no Trânsito**. São Carlos: NEST, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
HELOUANT, William B. **InfoEDUCATIVA, A sua voz em informática e educação**. Disponível em: <<http://www.infoeducativa.com.br>. Acesso em 12 de maio de 2010.

RODRIGUES, Juciara. Livro do Professor. **Educação de Trânsito no Ensino Fundamental: caminho aberto à cidadania**; Brasília: ABDETRAN - Associação Brasileira dos Departamentos de Trânsito, 1999.

RODRIGUES, Juciara. Livro do Professor; Colaboração de Maria Cristina Hoffman; Ilustração de Josafá da Silva Santos. **Educação de Trânsito no ensino fundamental**; Coleção Rumo à Cidadania, Brasília: Gráfica Brasil, 2007.